

---

## Development of an educational tool to promote oral health for the elderly

### Desenvolvimento de um instrumento educativo na promoção da saúde bucal para a terceira idade

Received: 2023-06-08 | Accepted: 2023-07-12 | Published: 2023-07-18

---

**Stephanie Hisami Canales Katsuyama**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2505-1889>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: [stephanie.hisami@uel.br](mailto:stephanie.hisami@uel.br)

**Maura Sassahara Higasi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5639-5193>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: [maurash@uel.br](mailto:maurash@uel.br)

**Lírian Adriana Maria Pereira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9254-9065>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: [lirianmaria@uel.br](mailto:lirianmaria@uel.br)

**Maria Luiza Hiromi Iwakura Kasai**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1445-6530>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: [luiza.iwa@uel.br](mailto:luiza.iwa@uel.br)

**Rodrigo Tioosi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5781-9760>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: [rtioosi@uel.br](mailto:rtioosi@uel.br)

**Hélion Leão Lino Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9498-5098>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: [helionlinojunior@uel.br](mailto:helionlinojunior@uel.br)

**Nancy Sayuri Uchida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1586-4111>

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil

E-mail: [nancysayuri@unicentro.br](mailto:nancysayuri@unicentro.br)

**Mitsue Fujimaki**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7824-3868>

Universidade Estadual de Maringá, Brasil

E-mail: [mfujimaki@uem.br](mailto:mfujimaki@uem.br)

**Luiz Fernando Lolli**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7426-5763>

Universidade Estadual de Maringá, Brasil

E-mail: [profdrluizfernando@gmail.com](mailto:profdrluizfernando@gmail.com)

**Tânia Harumi Uchida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8170-1092>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: [taniaharumi@gmail.com](mailto:taniaharumi@gmail.com)

---

## ABSTRACT

The aim of the study was to develop an educational game that aims to promote oral health care for the elderly. This is a descriptive study, of the experience report type, with the development of a product to promote oral health for the elderly. A game of questions and answers was then developed, associating images with questions, which addressed topics related to diet, mental health, physical activity, care with complete dentures and prevention of oral diseases. The construction of the game had the collaboration of professors and students of the Dentistry course who participate in the Extension Project “Prevention and Promotion of Oral Health for Elderly Patients”, of the Dentistry course, at the State University of Londrina. Therefore, the educational game developed by this study has become a valuable intervention in oral health for the elderly, with great potential for development, and can be easily reproduced and applied in the most diverse environments.

**Keywords:** Health Education, Dental; Health of the Elderly; Health Promotion; Oral Health.

---

## RESUMO

O objetivo do estudo foi desenvolver um jogo educativo que vise promover cuidados com a saúde bucal para a terceira idade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com o desenvolvimento de produto para promoção de saúde bucal para a terceira idade. Foi então desenvolvido um jogo de perguntas e respostas, associando imagens com perguntas, que abordou temas relacionados à dieta, saúde mental, atividade física, cuidados com as próteses totais e prevenção de doenças bucais. A construção do jogo contou com colaboração de docentes e alunos do curso de Odontologia que participam do Projeto de Extensão “Prevenção e Promoção da Saúde Bucal para Pacientes da Terceira Idade”, do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Londrina. Sendo assim, o jogo educativo elaborado por este estudo tornou-se uma valorosa intervenção em saúde bucal para idosos, com grande potencial de desenvolvimento, podendo ser facilmente reproduzido e aplicado nos mais diversos ambientes.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal; Saúde do Idoso; Promoção da Saúde; Saúde Bucal.

---

## INTRODUÇÃO

O Brasil vem sofrendo uma mudança no perfil demográfico da população e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento da população idosa brasileira tem sido maior do que no cenário mundial (BRASIL, 2006). No estudo sobre perspectivas da população mundial, realizado em 2019 pela Organização das Nações Unidas, evidenciou que o número de idosos de 60 anos ou mais ultrapassou 29,9 milhões em 2020 e deve alcançar 72,4 milhões em 2100. Como a expectativa de vida vem crescendo, conseqüentemente, surge o aparecimento de doenças inerentes ao envelhecimento, como as doenças sistêmicas mais comuns são hipertensão, seguida por dores na coluna, artrite, depressão e diabetes, e grande parte dessas doenças comprometem o sistema estomatognático (SILVA et al., 2022). Essas podem repercutir em doenças bucais como hipossalivação, xerostomia, doença periodontal, candidíase, ardor bucal, dentes extraídos, lesões da mucosa bucal e necessidades protéticas, dentre outras (SOARES et al., 2005; COSTA et al., 2023).

Dados preliminares do último inquérito nacional de saúde bucal mostrou que a população idosa vem perdendo seus dentes ao longo da vida, chegando na faixa etária dos 65 aos 74 anos de

idade com pouco mais de oito dentes na boca (BRASIL, 2022). Uma vez que a saúde bucal faz parte e é indissociável da saúde geral, uma condição bucal precária entre os idosos pode acarretar graves problemas nutricionais, comprometer o bem-estar físico e mental, por conseguinte, diminuir a qualidade de vida do indivíduo, necessitando diferentes níveis de motivação quanto à manutenção da saúde bucal e geral (BRASIL, 2011; ROVIDA et al., 2013). Ao promover hábitos de vida saudáveis e articular saberes técnicos e populares, mobilizar recursos individuais e coletivos, fazem com que as atividades extensionistas voltadas para a terceira idade sejam de fundamental importância para o âmbito acadêmico e também para as comunidades assistidas atuando prevenção e controle de doenças, atividade cognitiva e social, participação social e comportamentos de saúde (FADEL et al., 2013; OLIVEIRA et al., 2016).

Sendo assim, a relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes (RODRIGUES et al., 2013; GONZAGA et al., 2023). E com potencial para atender as demandas que a sociedade impõe, uma vez que permite socializar o conhecimento e promover o diálogo entre o saber científico e o saber popular. Esta aproximação e (re)significação dos saberes, por meio da prática acadêmica, é capaz de transformar a realidade em saúde de diferentes populações (FADEL; BORDIN; LANGOSKI, 2013). Nesse contexto, as atividades extensionistas podem contribuir para formação de cirurgiões-dentistas capacitados, humanizados, com maior facilidade para trabalhar em grupos interprofissionais e entender as necessidades da comunidade como um todo. Indo de encontro com que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia, que visa à formação de um profissional com perfil generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes (BRASIL, 2021).

Dessa forma, faz-se necessário conhecer as estratégias educativas que estão sendo utilizadas e ações educativas que busquem a participação ativa dos idosos, a fim de identificar determinadas lacunas acerca de um processo de envelhecimento saudável (MALLMAN et al., 2015). As intervenções educativas podem ser abordadas de diversas maneiras, entre as quais se destacam as atividades a nível coletivo, que podem promover a interação social e auxiliar na melhoria da qualidade de vida, o que dependerá dos meios utilizados para conduzir tais atividades, da abordagem dos assuntos e das necessidades dos idosos. Além de melhorias dos domínios físico, psicológico e social, bem como a autonomia do idoso, os quais impactam diretamente a qualidade de vida e saúde bucal. Logo, o desenvolvimento de atividades com enfoque lúdico para idosos vem sendo defendido como uma alternativa eficaz na criação de vínculos interpessoais, fortalecimento da autonomia e autocuidado, bem estar físico e mental (METZNER; CAMOLESI, 2012; FLEURI et al., 2013). Corroborando com o estudo realizado por Katsuyama e colaboradores (2023), evidenciou que as atividades lúdico-educativas, palestras e rodas de

conversas, orientação de higiene bucal e distribuição de itens de higiene bucal, foram ferramentas educativas utilizadas na promoção da saúde bucal entre os idosos.

Assim, o objetivo do estudo foi desenvolver um jogo educativo que vise promover cuidados com a saúde bucal para a terceira idade.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com o desenvolvimento de produto para promoção de saúde bucal para a terceira idade. A elaboração da atividade emergiu de um estudo de revisão de literatura que buscou identificar ferramentas educativas que promovam saúde bucal entre os pacientes da terceira idade (KATSUYAMA et al., 2023). Foi então desenvolvido um jogo de perguntas e respostas, associando imagens com perguntas, que abordou temas relacionados à dieta, saúde mental, atividade física, cuidados com as próteses totais e prevenção de doenças bucais. Para a confecção do jogo, foram utilizadas doze placas em *Medium Density Fiberboard* (MDF), em sete placas (15 cm x 10 cm x 2 cm) foram utilizadas imagens escolhidas são de domínio público e disponíveis na *internet* e nas outras cinco placas foram inseridas perguntas relacionadas aos temas abordados. As imagens e as perguntas foram impressas e coladas em uma das faces da placa em MDF.

A ideia de elaborar um jogo de perguntas e respostas partiu da necessidade de elaborar materiais educativos para ações de promoção de saúde, vinculadas a projetos extensionistas. Assim, a construção do jogo contou com colaboração de docentes e alunos do curso de Odontologia que participam do Projeto de Extensão “Prevenção e Promoção da Saúde Bucal para Pacientes da Terceira Idade”, do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Londrina e docentes de outras Instituições de Ensino Superiores.

O projeto de extensão “Prevenção e Promoção da Saúde Bucal para Pacientes da Terceira Idade” presta atendimento preventivo-educativo a idosos, conscientizando a população alvo sobre a importância da saúde bucal com ações de promoção de qualidade de vida, cuidados com a saúde geral e bucal e prevenção das principais doenças bucais. Além de oferecer assistência no atendimento odontológico preventivo-educativo, busca-se trocas de experiências e saberes entre docentes, estudantes, equipe técnica e comunidade. Para que o projeto atinja uma melhora significativa nas condições de saúde dos idosos participantes, a autopercepção em saúde bucal e bem estar, é de suma importância a elaboração e desenvolvimento de estratégias educativas que forneçam informações para que cada participante passe a ser um agente multiplicador em saúde.

Por se tratar de um produto de uma tecnologia leve o jogo de perguntas e respostas poderá ser aplicado em momentos cujo objetivo for promover a saúde bucal entre indivíduos da terceira idade.

## RESULTADOS

O jogo de perguntas e respostas foi elaborado e apresentado na figura 1.

**Figura 1** – Imagens utilizadas no jogo educativo, elaborado para promover cuidados com a saúde bucal para a terceira idade.

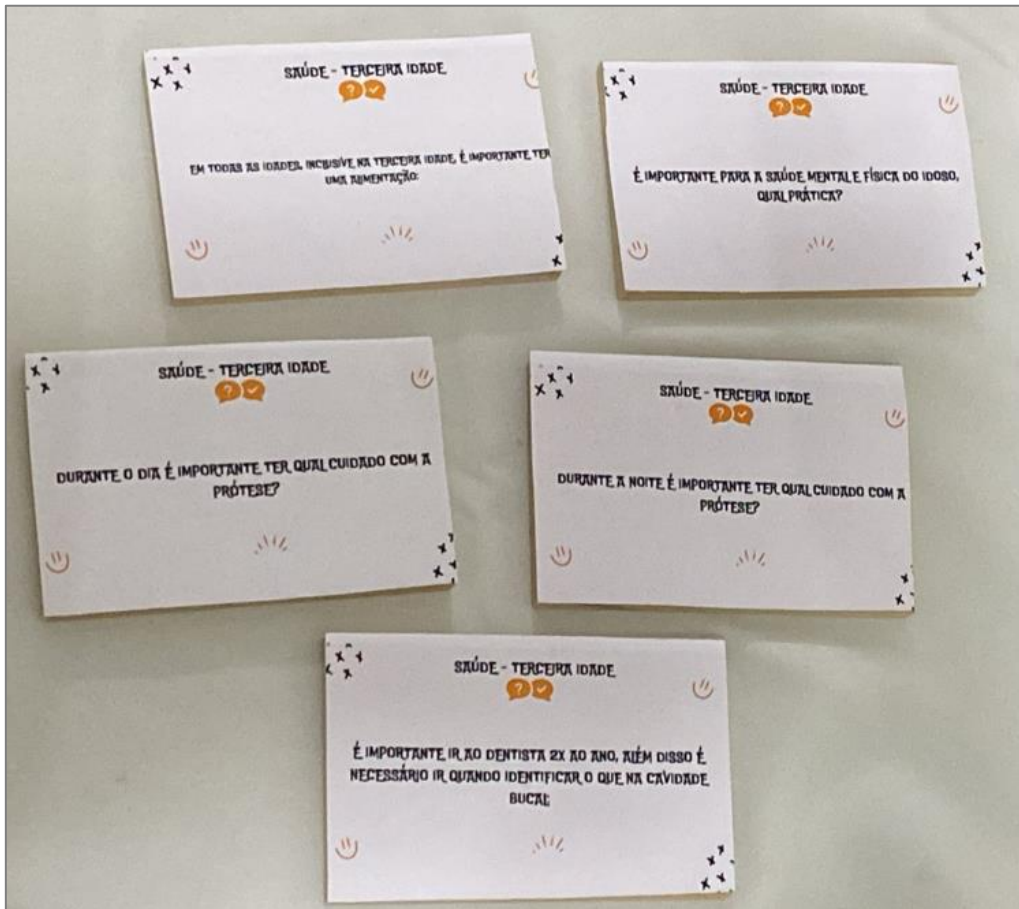


Fonte: Autoria própria. Londrina/PR, 2023.

Na figura 2 estão disponíveis as placas em MDF com os respectivos questionamentos.



**Figura 2** – Imagem ilustrativa quanto aos questionamentos utilizados no jogo educativo.



Fonte: Autoria própria. Londrina/PR, 2023.

## DISCUSSÃO

É de fundamental importância que a saúde bucal na terceira idade seja compreendida como um fator indispensável para uma boa qualidade de vida e para um envelhecimento saudável, uma vez que a saúde bucal está intimamente ligada à saúde geral e à qualidade de vida do ser humano. Sendo assim, a Odontologia tem um papel relevante em manter o idoso em condições de saúde bucal que não comprometam a alimentação normal e evitem repercussões negativas sobre a saúde geral e sobre o estado psicológico de cada pessoa (MARTINS FILHO et al., 2007).

Ao desenvolver uma atividade de cunho informativo quanto à promoção de saúde, abordando temas como: dieta, saúde mental, atividade física, cuidados com as próteses totais e prevenção de doenças bucais evidenciou que o desenvolvimento de jogos educativos, como o de perguntas e respostas, voltados para a terceira idade são indicados e auxiliam no reforço das ações em saúde, que podem ser desenvolvidos e utilizados em atividades extensionistas, permitindo vivências extramuros e oportunidades pelas quais os discentes podem contribuir com a sociedade

transmitindo o conhecimento adquirido por meio de oficinas, palestras, teatros, videoaulas autoexplicativas, bem como a elaboração de materiais didáticos (OLIVEIRA et al., 2021).

Diante disso, a promoção de saúde é o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que tem por objetivo a apropriação de temáticas pela população. Se dá, portanto, por meio de um conjunto de práticas de saúde que contribuem para a autonomia das pessoas no seu (auto) cuidado (SALBEGO et al., 2018). Atividades que promovem a educação em saúde contribuem para mudanças no estilo de vida das pessoas, favorecendo o conhecimento e, conseqüentemente, propicia bem-estar físico e emocional (OLIVEIRA JUNIOR et al., 2016). Para tanto, são utilizadas estratégias de promoção do envelhecimento saudável, as quais devem ser ancoradas na educação em saúde, que proporciona a participação do indivíduo em grupos, favorece o aumento do controle de suas vidas, transforma a realidade social e política e empodera-o para decidir sobre sua saúde (RUMOR et al., 2010).

A literatura mostra que o enfoque lúdico é uma estratégia interessante para atividades com idosos (METZNER; CAMOLESI, 2012; FLEURI et al., 2013). E quando associada ao ensino e comunidade é uma estratégia assertiva no aumento do acesso à saúde e melhoria na saúde bucal dos idosos (GONZAGA et al., 2023). Segundo Guimarães e colaboradores (2016), atividades lúdicas podem contribuir para a melhoria da autoestima, além de reduzir os fatores estressores, minimizando a ansiedade e a angústia presentes no cotidiano. Ressalta-se que nas instituições de longa permanência a expressão de sentimentos e a comunicação são favorecidos por meio da formação de grupos. Fleuri e colaboradores (2013), explica que o uso do lúdico é um meio de fortalecer a autonomia de cada indivíduo, assim como estabelecer vínculos entre os idosos é fundamental para uma boa estadia na instituição, e para manutenção da saúde mental.

Desta maneira, os jogos interativos são elementos poderosos de motivação e aprendizagem e têm como objetivos promover reflexões sobre o processo vivenciado no ato de jogar (SILVA et al., 2015). Em estudo sobre a percepção de idosos sobre jogos recreativos, Castro, Lima e Duarte (2016) constataram que a população idosa entrevistada se utilizou dos jogos, da recreação e do lazer para promover pró-atividade, autonomia e capacidade de gerir a própria atividade física e que a experiência foi avaliada como uma oportunidade de envelhecimento saudável e de socialização e, portanto os jogos podem ser considerados como ferramentas no cuidado da pessoa idosa. As ferramentas educativas utilizadas na promoção da saúde bucal entre os idosos mostraram que as atividades lúdico-educativas são instrumentos que podem capacitar e apoiar os idosos nas tomadas de decisões a fim de garantir um cuidado seguro, confiável e que promova longevidade com qualidade de vida, bem como auxiliar na manutenção da saúde geral e saúde bucal (KATSUYAMA et al., 2023).

Sugere-se que futuros trabalhos possam aplicar e avaliar a efetividade do jogo de perguntas e respostas entre a população idosa. E como fator limitador, foi a dificuldade em

encontrar imagens, com domínio público e disponíveis na *internet*, a serem utilizadas na construção do jogo.

## CONCLUSÃO

Assim, o jogo educativo elaborado por este estudo, tornou-se uma valorosa intervenção em saúde bucal para idosos, com grande potencial de desenvolvimento, podendo ser facilmente reproduzido e aplicado nos mais diversos ambientes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf) Acesso em 20/05/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010**. Resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de Graduação em Odontologia**. Diário Oficial da União, Brasília, 2021.

CASTRO, M. R.; LIMA, L. H. R.; DUARTE, E. R. Jogos recreativos para a terceira idade: uma análise a partir da percepção dos idosos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, n. 3, p. 283-89, 2016. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328915001225> Acesso em: 14/05/2023.

COSTA, G. F.; GONZAGA, D. T.; LOPES, E. C.; UCHIDA, T. H.; HIGASI, M. S. Conducts of dental surgeons in the treatment of elderly patients with chronic non-communicable diseases: Literature Review. **Concilium**, v. 23, n. 5, p. 189-199, 2023. Disponível em: <https://cliium.org/index.php/edicoes/article/view/1058> Acesso em: 16/06/2023.

FADEL, C. B.; BORDIN, D.; LANGOSKI, J. E. A educação como prática viabilizadora da saúde bucal. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 31, n. 2, p. 136-140, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude/a-educacao-como-pratica-viabilizadora-da-saude-bucal/> Acesso em: 10/05/2023.

FADEL, C. B.; BORDIN, D.; KUHN, E.; MARTINS, L. D. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. **Interface – Comunicação, Saúde e Educação**, v. 17, n. 47, p. 937-946, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Dsf4fRFTSq9XsdhNPKjCNM/> Acesso em: 10/05/2023.

FLEURÍ, A. C. P. et al. Atividades lúdicas com idosos institucionalizados. **Revista de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 50-57, 2013. Disponível em:



<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13018> Acesso em 20/05/2023.

GONZAGA, D. T.; UCHIDA, T. H.; SILVA, L. A. M. P.; HIGASI, M. S. Ações de saúde bucal para terceira idade realizadas por projetos de extensão. **Peer Review**, v. 5, n. 10, p. 70-79. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/475> Acesso em: 15/05/2023.

KATSUYAMA, S. H. C.; CALDEIRA, C. M.; HIGASI, M. S.; SILVA, L. A. M. P.; UCHIDA, N. S.; KASAI, M. L. I.; LINO JUNIOR, H. L.; UCHIDA, T. H. Ferramentas educativas na promoção da saúde bucal para a terceira idade. **Peer Review**, v. 5, n. X, p. 1-9. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/download/474/321> Acesso em: 15/05/2023.

MALMANN, D. G.; GALINDO NETO, N. M.; SOUSA, J. C.; VASCONCELOS, E. M. R. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MQYsHjXzsJfwNgwfKrGVcfp/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16/06/2023.

MARTINS FILHO, I. E.; PEREIRA, A. F. F.; ARAÚJO, J. J.; KATO, M. T.; JORGE, T. M.; PERES, A. S. **Saúde bucal e fonoaudiológica no idoso: aspectos preventivos e educativos**. São Paulo: Santos, 2007.

METZNER, A. C.; CAMOLESI, D. R. Atividades lúdicas na terceira idade: benefícios para um grupo de mulheres da cidade de Jaborandi. **Revista Fafibe On-Line**, v. 5, p. 1-6, 2012. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/21/21112012211527.pdf> Acesso em: 15/06/2023.

ROCHA, D. A.; MIRANDA, A. F. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 16, n. 1, p. 181-189, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/NtW9YPLGt3x7QM6xP7Ssr8Q/abstract/?lang=pt> Acesso em 20/05/2023.

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. A.; PASSOS NETO, I. F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 16, p. 141-148. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494/254> Acesso em: 15/05/2023.

ROVIDA, T. A. S. et al. O conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. **Revista Odontologia Clínica Científica**, v. 12, n.1, p. 43-46, 2013. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S16773888201300010010](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S16773888201300010010) Acesso em: 16/06/23.

RUMOR, P. C. F.; BERNS, I.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; MATTOS, L. H. L.; WOSNY, A. M. A promoção da saúde nas práticas educativas da saúde da família. **Revista**

**Cogitare Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 674-680, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/20364> Acesso em: 16/06/2023.

SALBEGO, C.; NIETSCHE, E. A.; TEIXEIRA, E.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O.; WILD, C. F.; ILHA, S. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 66-74, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zPJy9NvkcDJVw9Jr7ZKhNQs/?lang=en> Acesso em: 14/05/2023.

SILVA, E.; SANTOS, S.; CAMPOS, A.; OLIVEIRA, D., ALMEIDA, L. Jogos Interativos: uma abordagem metodológica para auxiliar no processo ensino aprendizagem dos alunos do 133 6º e 7º anos na Escola Campos Sales em Juscimeira/MT. *Revista Monografias Ambientais*, v. 14, p. 23-40, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/20434> Acesso em: 14/05/2023.

SILVA, D. S. M.; ASSUMPCÃO, D.; FRANCISCO, P. M. S. B.; YASSUDA, M. S.; NERI, A. L.; BORIN, F. S. A. Doenças crônicas não transmissíveis considerando determinantes sociodemográficos em coorte de idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 25, n. 5, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/JHbf5DqRjR4zJW8kHtvkYmS/> Acesso em: 10/05/2023.

SOARES, M. S. M.; PASSOS, I. A.; MAIA, R. M. F. Saúde bucal e sistêmica em idosos diabéticos. **Revista de Odontologia de Araçatuba**, v. 26, n. 2, p. 51-55, 2005. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-856759> Acesso em: 20/06/2023.

OLIVEIRA, A.; SCHARF, D.; OLIVEIRA, M. F.; SCHLINDWEIN, C. H.; RASTELLI, M. C. S.; DE ANDRADE, I. C. G. B. Odontologia itinerante na extensão universitária: FURBMóvel – promovendo saúde bucal e cidadania. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 37-42, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffrs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3085> Acesso em: 20/05/2023.

OLIVEIRA, J. A.; MOREIRA, M. N. G.; NASCIMENTO, V. A.; RASO, G. F.; SILVA, G. F. S.; HADDAD, M. F. Lar sorridente: Experiências extensionistas voltadas ao idoso institucionalizado e à comunidade. **Revista Conexão UEPG**, v. 17, p. 01-16, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/17769> Acesso em: 23/05/2023.